

**RELATÓRIO
ANUAL**

**DEMONSTRAÇÃO
FINANCEIRA
DE 2020**



Relatório da Administração

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do exercício de 2020 da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Sul Catarinense – SICOOB Credisulca SC, na forma da legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 23/09/2020 o SICOOB Credisulca completou 31 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente por meio da concessão de empréstimos e de captação de depósitos.

2. Avaliação de resultados

No exercício 2020 o SICOOB Credisulca obteve sobras líquidas do exercício antes das destinações estatutárias de R\$ 27.346.959,65, representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 15,59 %.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 623.696.895,78. Por sua vez a carteira de crédito atingiu o montante de R\$ 438.815.010,01 descontados a provisão e encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	R\$ 106.184.878,25	24,20%
Carteira Comercial	R\$ 332.630.131,80	75,80%

Os vinte maiores devedores representavam, na data-base de 31/12/2020, o percentual de 21,17 % da carteira, no montante de R\$ 94.231.296,77.

4. Captação

As captações de depósito a prazo no total de R\$ 650.165.793,21, Letra de Crédito do Agronegócio no montante de R\$ 30.672.568,81 e Letra de Crédito Imobiliários no montante de R\$ 2.270.637,16, que somado aos depósitos a vista totalizou o valor de R\$ 891.017.001,31 apresentaram uma evolução em relação ao exercício anterior de 47,86 % e encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 240.851.208,10	27,03%
--------------------------	---------------------------	---------------

Depósitos a Prazo	R\$ 617.222.587,24	69,27%
LCA	R\$ 30.672.568,81	3,44%
LCI	R\$ 2.270.637,16	0,25%

Os vinte maiores depositantes representavam, na data-base de 31/12/2020, o percentual de 10,02 % da captação, no montante de R\$ 88.957.419,66.

5. Patrimônio de Referência (PR) e quadro de associados

O Patrimônio de Referência do SICOOB Credisulca SC no montante de R\$ 161.376.720,77. O quadro de associados é composto por 38.369 cooperados, havendo um acréscimo de 3,79% em relação ao exercício anterior.

6. Política de crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a singular de todas as consultas cadastrais e com análise do associado através do “rating” (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB Credisulca SC adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682, havendo uma concentração de 98,40 % nos níveis de “AA” a “C”.

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior das decisões da própria cooperativa.

A gestão da cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da cooperativa no seu dia-a-dia.

A cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pela Sicoob Central SC, e juntamente com o setor de Controladoria da Cooperativa efetua as auditorias internas nos Pas.

Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos conselhos e da diretoria.

Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, Regimento do Conselho Fiscal, os quais estão em conformidade com a legislação aplicável e as normas do CMN e Bacen.

Estes mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos cooperados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito em Assembleia Geral Ordinária, com mandato até AGO 2022, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Em 2020, os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de treinamentos internos e disponibilizados através do Sicoob Universidade no APP SICOOB MOOB, com intuito de capacitá-los para exercerem suas funções com expertise.

9. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do Sicoob, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

Em 2020, a Ouvidoria do SICOOB Credisulca registrou 60 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela cooperativa.

Dos 60 acessos, 13 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

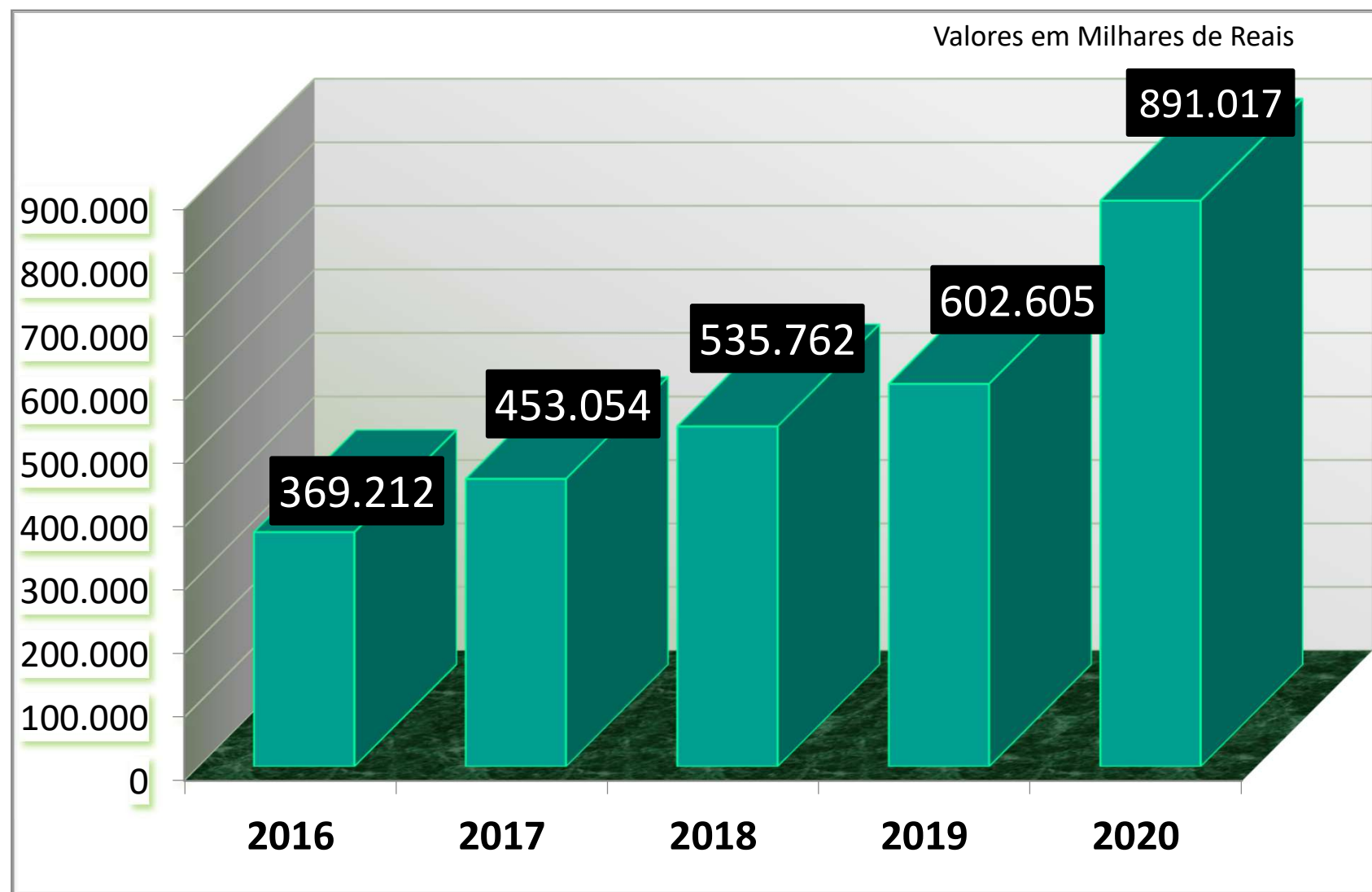
Turvo/SC, 09 de fevereiro de 2021.

Conselho de Administração da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Sul Catarinense- SICOOB Credisulca SC

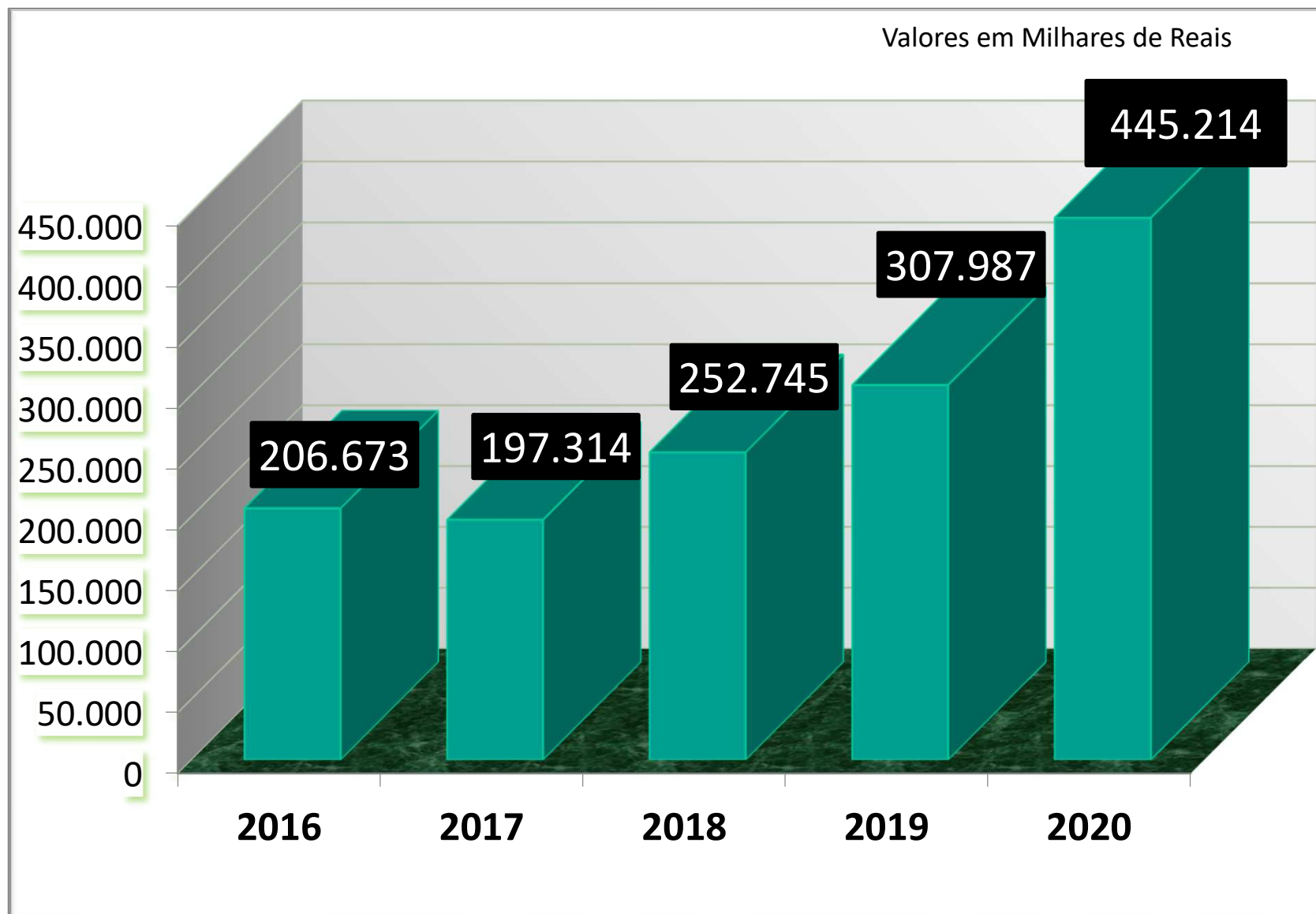
GRÁFICOS 2020



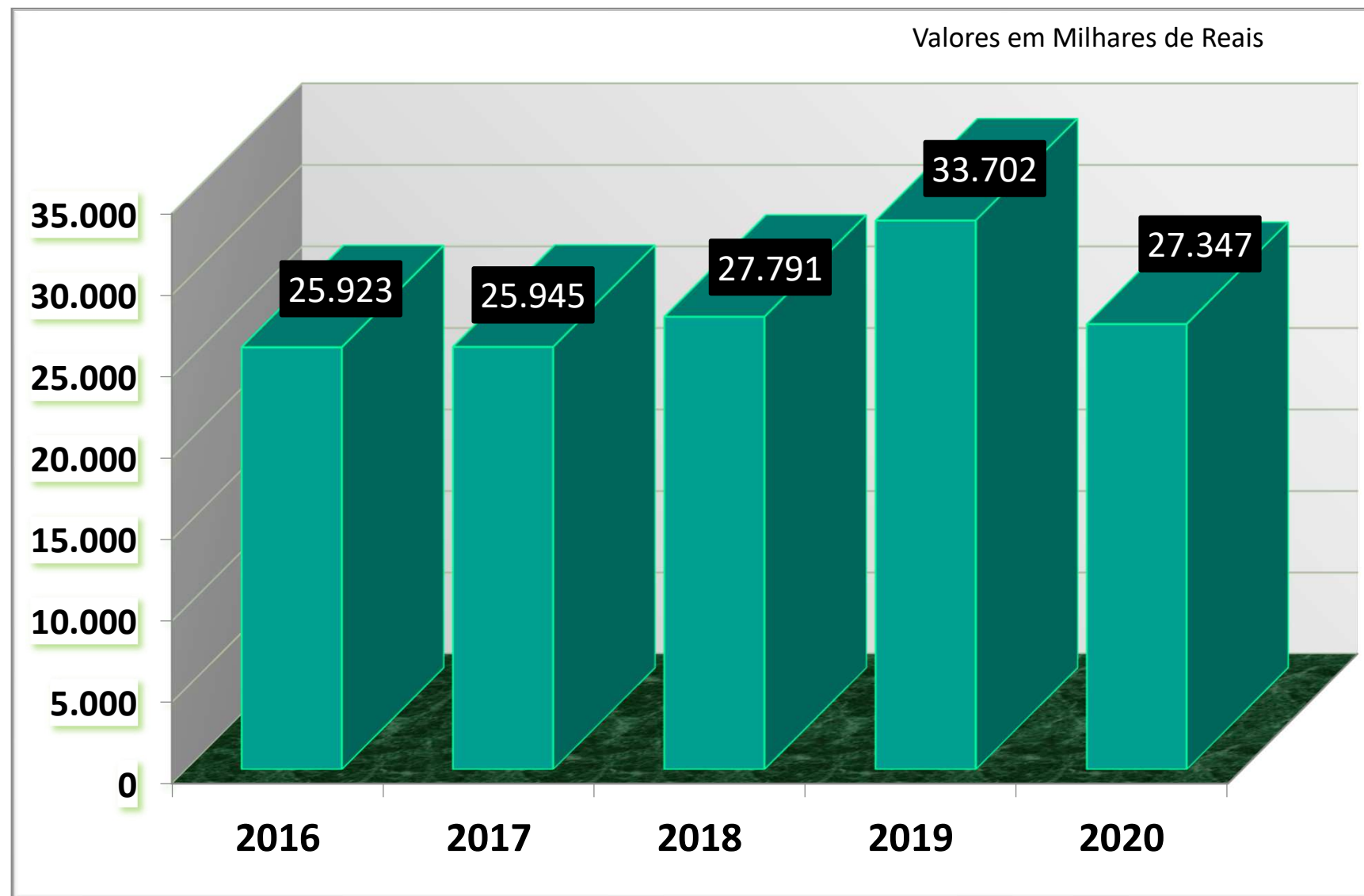
Evolução dos Depósitos



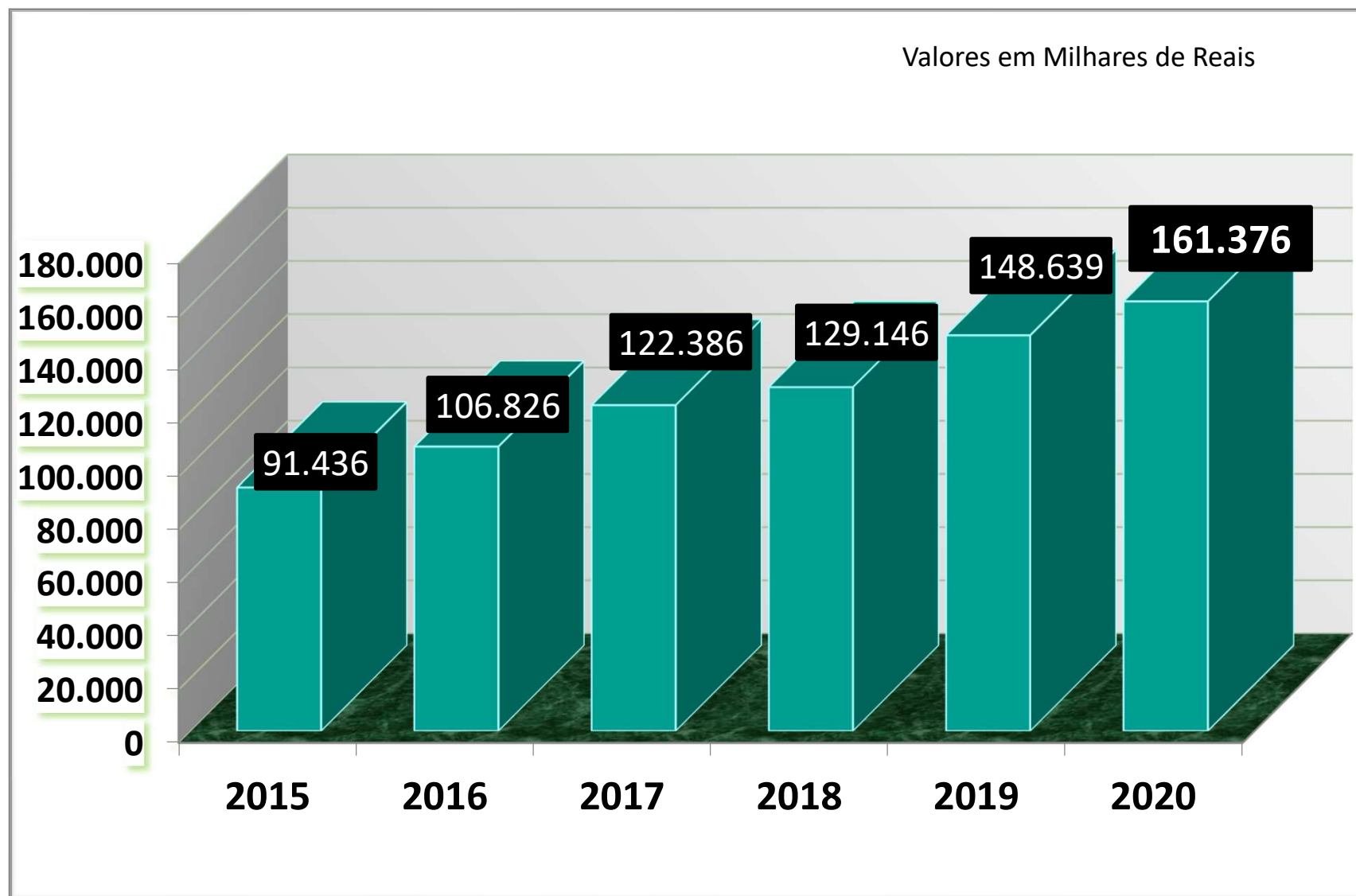
Evolução das Operações de Crédito



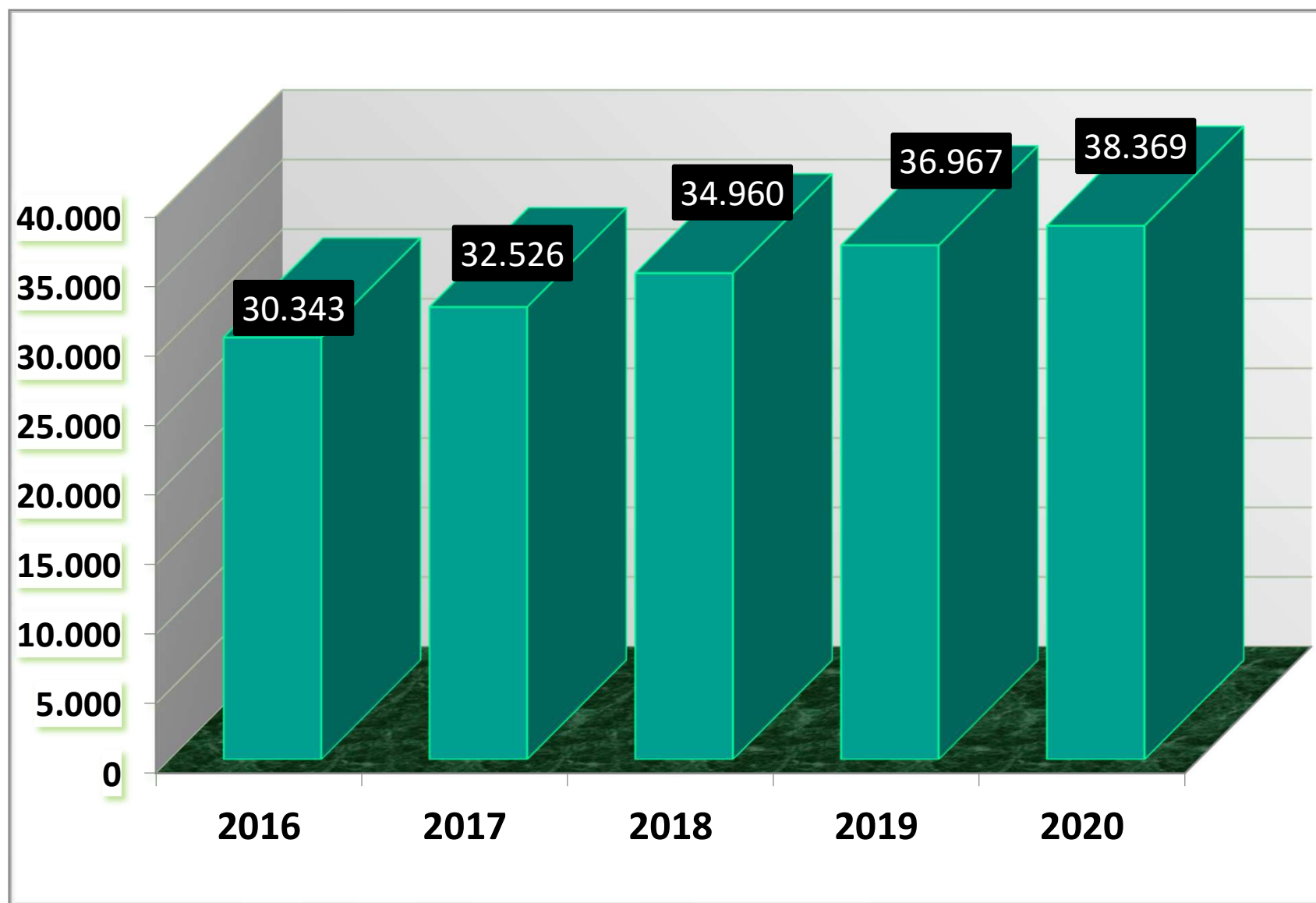
Evolução das Sobras



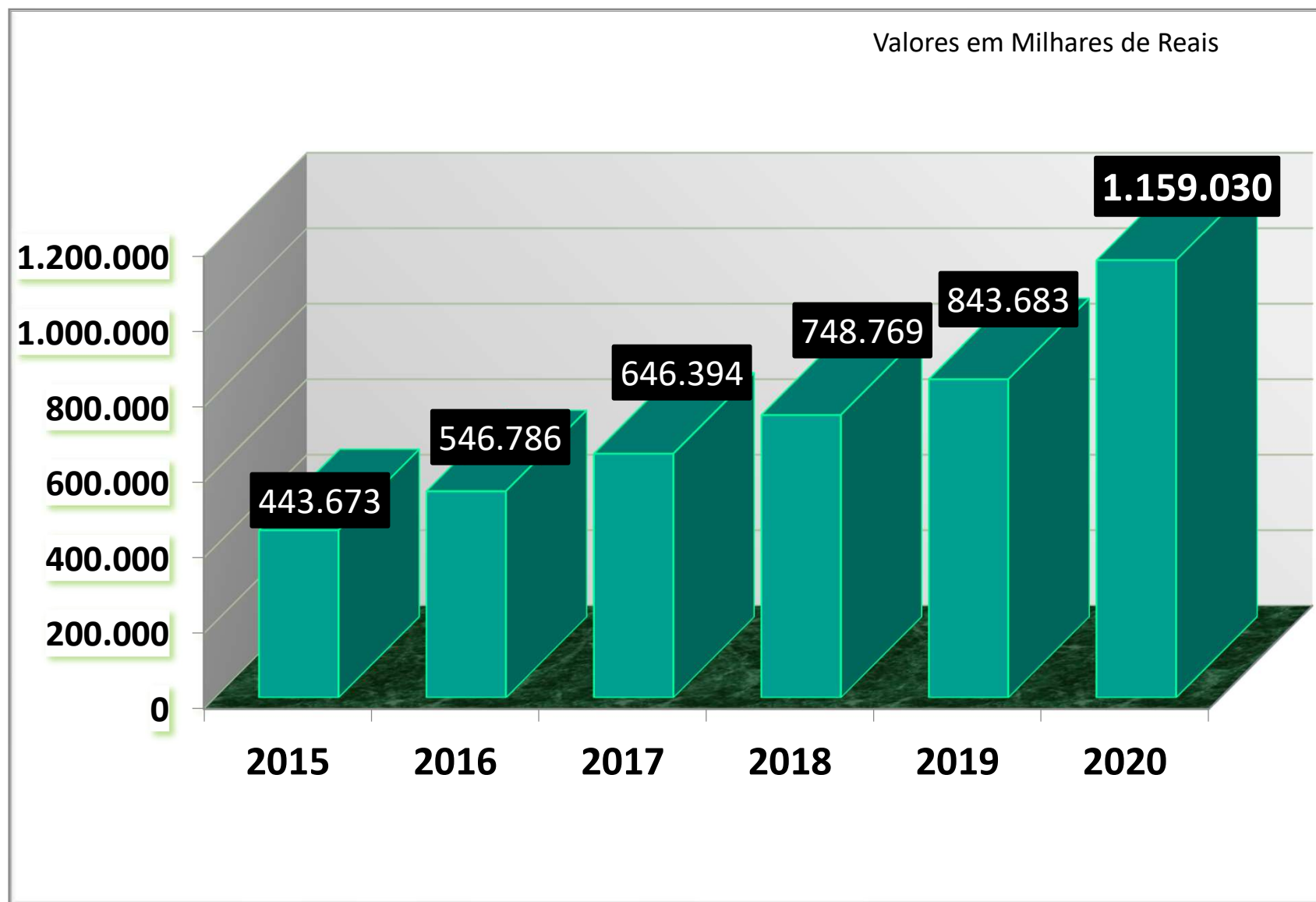
Patrimônio de Referência



Evolução do Quadro Social



Evolução dos Ativos



Balanco Patrimonial

Exercício findos em 31 de dezembro

Em Reais

Descrição	Notas	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		1.159.030.593,24	843.683.579,26
Circulante		871.993.638,08	678.507.771,13
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	646.863.422,16	487.418.566,23
Disponibilidades		18.176.346,45	9.272.459,32
Centralização Financeira - Cooperativas		623.696.895,78	478.146.106,91
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	2.006.951,58	-
Títulos e Valores Mobiliários	6	2.983.228,35	-
Instrumentos Financeiros		30.772.672,79	14.520.288,41
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	28.957.802,17	13.668.614,87
Títulos e Valores Mobiliários	6	1.814.870,62	851.673,54
Operações de Crédito	7	185.759.691,47	166.090.052,34
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		88.852.994,51	85.474.012,35
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(2.039.241,44)	(2.287.442,31)
Financiamentos		34.881.099,02	24.593.908,18
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(555.315,76)	(374.451,42)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		65.209.903,71	59.127.482,88
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(589.748,57)	(443.457,34)
Outros Créditos	8	2.922.871,30	4.430.267,77
Créditos por Avais e Fianças Honradas		164.063,45	-
Rendas a Receber		2.703.539,55	3.085.341,08
Diversos		613.260,26	1.565.199,18
Devedores por Depósitos em Garantia		-	300.369,50
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		27.196,83	27.226,83
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(585.188,79)	(547.868,82)
Outros Valores e Bens	9	5.674.980,36	6.048.596,38
Outros Valores e Bens		5.725.741,93	6.053.898,02
(-) Provisão para Desvalorização de Outros Valores e Bens		(197.912,50)	(38.640,00)
Despesas Antecipadas		147.150,93	33.338,36
Não Circulante		287.036.955,16	165.175.808,13
Realizável a Longo Prazo		254.750.923,17	139.500.571,59
Instrumentos Financeiros		-	1.767.988,49
Títulos e Valores Mobiliários	6	-	1.767.988,49
Operações de Crédito	7	253.055.318,54	136.577.524,46
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		126.073.698,79	72.971.964,29
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(1.853.165,20)	(1.483.480,29)
Financiamentos		89.221.698,14	48.053.228,41
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(1.041.633,33)	(595.173,24)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		40.974.974,54	17.767.278,13
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(320.254,40)	(136.292,84)
Outros Créditos	8	1.695.604,63	1.155.058,64
Devedores por Depósitos em Garantia		1.695.604,63	1.155.058,64
Permanente		32.286.031,99	25.675.236,54
Investimentos	10	23.835.114,03	17.505.552,92
Participação em Cooperativa Central de Crédito		23.032.640,15	16.758.540,75
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Crédito		802.473,88	747.012,17
Imobilizado de Uso	11	8.237.676,27	7.978.692,54
Imobilizado de Uso		16.263.555,86	15.083.141,06
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(8.025.879,59)	(7.104.448,52)
Intangível	12	213.241,69	190.991,08
Ativos Intangíveis		571.712,24	471.509,21
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(358.470,55)	(280.518,13)
Total do Ativo		1.159.030.593,24	843.683.579,26

Balanço Patrimonial

Exercício findos em 31 de dezembro

Em Reais

Descrição	Notas	31/12/2020	31/12/2019
PASSIVO		983.611.053,39	682.433.860,27
Circulante		937.880.839,97	667.880.461,03
Depósitos	13	858.073.795,34	578.491.453,99
Depósitos à Vista		240.851.208,10	122.950.361,66
Depósitos a Prazo		617.222.587,24	455.541.092,33
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	14	10.120.109,72	22.196.629,98
Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Do Agronegócio		7.849.472,56	22.196.629,98
Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Imobiliário		2.270.637,16	-
Relações Interfinanceiras	15	36.296.156,20	42.478.526,84
Repasse Interfinanceiros		36.295.566,28	42.478.125,42
Relações com Correspondentes		589,92	401,42
Relações Interdependências	16	75.359,64	132.704,14
Recursos em Trânsito de Terceiros		75.359,64	132.704,14
Obrigações por Empréstimos e Repasses	17	6.665.402,28	2.073.249,99
Empréstimos No País - Outras Instituições		6.665.402,28	2.073.249,99
Outras Obrigações	18	26.650.016,79	22.507.896,09
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		58.289,75	123.920,09
Sociais e Estatutárias	18.1	16.684.342,29	14.700.704,14
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	18.2	746.772,06	814.529,86
Diversas	18.3	7.224.511,75	5.187.092,49
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	18.4	1.936.100,94	1.681.649,51
Não Circulante		45.730.213,42	14.553.399,24
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	14	22.823.096,25	1.917.096,25
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		22.823.096,25	1.917.096,25
Relações Interfinanceiras	15	22.658.171,07	12.371.718,18
Repasse Interfinanceiros		22.658.171,07	12.371.718,18
Outras Obrigações	18	248.946,10	264.584,81
Diversas	18.3	248.946,10	264.584,81
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20	175.419.539,85	161.249.718,99
Capital Social	20.1	70.206.364,05	65.771.259,17
De Domiciliados No País		70.209.875,55	65.773.834,51
(-) Capital A Realizar		(3.511,50)	(2.575,34)
Reserva de Sobras		93.185.198,22	80.790.865,24
Sobras ou Perdas Acumuladas		12.027.977,58	14.687.594,58
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		1.159.030.593,24	843.683.579,26

Romanim Dagostin
Presidente

Nelson Gabriel
Diretor Administrativo

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

Demonstração das Sobras ou Perdas

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em Reais

Descrição	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira		27.070.865,15	57.667.850,42	36.140.203,78	72.744.029,36
Operações de Crédito	21	20.533.627,24	41.136.263,30	22.180.110,80	43.111.175,41
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		214.098,93	480.864,00	314.579,58	625.282,28
Resultado de Operações com Tít. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros		47.249,51	93.597,20	127.427,36	261.558,43
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		6.275.889,47	15.957.125,92	13.518.086,04	28.746.013,24
Dispêndio da Intermediação Financeira	22	(8.655.809,45)	(20.285.888,32)	(14.144.605,76)	(28.890.515,70)
Operações de Captação no Mercado		(5.919.114,08)	(14.164.715,02)	(11.728.565,14)	(24.024.655,83)
Operações de Empréstimos e Repasses		(1.066.756,54)	(2.097.057,18)	(909.208,56)	(1.792.718,02)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		(1.669.938,83)	(4.024.116,12)	(1.506.832,06)	(3.073.141,85)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		18.415.055,70	37.381.962,10	21.995.598,02	43.853.513,66
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais		(4.364.792,58)	(10.180.267,95)	(5.195.072,00)	(11.564.019,20)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	23	7.266.087,59	12.767.815,10	5.736.406,19	10.521.284,70
Rendas (Ingressos) de Tarifas	24	7.145.775,93	13.191.098,71	6.607.273,74	12.787.365,05
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	25	(9.976.502,17)	(18.601.710,20)	(8.938.174,69)	(17.343.628,40)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	26	(10.590.311,47)	(20.797.436,81)	(10.429.597,91)	(20.192.265,01)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(440.483,22)	(873.432,77)	(300.272,05)	(661.208,94)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	27	3.172.952,52	6.358.768,17	3.266.904,79	5.541.497,65
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	28	(947.098,70)	(2.222.673,03)	(1.167.771,00)	(2.224.518,33)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas		4.786,94	(2.697,12)	30.158,93	7.454,08
Resultado Operacional		14.050.263,12	27.201.694,15	16.800.526,02	32.289.494,46
Outras Receitas e Despesas	29	(331.032,96)	(317.214,57)	(8.835,73)	347.557,76
Lucros em Transações com Valores e Bens		-	33.290,73	3.219,47	48.719,47
Prejuízos em Transações com Valores e Bens		(44.000,00)	(48.489,62)	-	(5.000,00)
Outras Receitas		67.187,61	103.465,06	52.651,93	390.493,86
Outras Despesas		(192.406,61)	(192.510,67)	(80.852,79)	(99.401,02)
Outras Despesas/Receitas de Provisões		(161.813,96)	(212.970,07)	16.145,66	12.745,45
Resultado Antes da Tributação e Participações		13.719.230,16	26.884.479,58	16.791.690,29	32.637.052,22
Imposto de Rendas		(438.606,82)	(799.591,09)	(425.568,29)	(870.135,91)
Contribuição Social		(277.012,39)	(506.306,00)	(268.999,66)	(549.626,36)
Sobras/Perdas Antes das Destinações		13.003.610,95	25.578.582,49	16.097.122,34	31.217.289,95
Destinações Legais e Estatutárias		-	(13.550.604,91)	-	(16.529.695,37)
FATES		-	(1.156.271,93)	-	(2.121.548,27)
Reserva Legal		-	(7.834.907,12)	-	(8.802.903,43)
Outras Destinações Estatutárias		-	(4.811.191,04)	-	(5.868.602,28)
Reversões de Reservas		-	251.765,18	-	263.358,61
Sobras/Perdas Líquidas		13.003.610,95	12.027.977,58	16.097.122,34	14.687.594,58

Romanim Dagostin
Presidente

Nelson Gabriel
Diretor Administrativo

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

Demonstração do Fluxo de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em Reais

Descrição	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Atividades Operacionais				
Sobras/Perdas Antes das Destinações	13.003.610,95	25.578.582,49	16.097.122,34	31.217.289,95
Distribuição de Sobras e Dividendos	(1.227.896,12)	(2.017.820,18)	(767.769,27)	(1.263.624,85)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos	1.669.938,83	4.024.116,12	1.506.832,06	3.073.141,85
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas	274.992,99	484.878,36	221.193,97	396.862,78
Provisão/Reversão para desvalorização de outros valores e bens	166.312,50	166.312,50	-	-
Atualização de depósitos em garantia	(5.022,45)	(24.170,89)	(11.555,71)	(24.241,89)
Depreciações e Amortizações	782.447,46	1.539.256,17	696.374,34	1.326.741,07
Sobras/Perdas Ajustadas antes das destinações	14.664.384,16	29.751.154,57	17.742.197,73	34.726.168,91
Aumento (redução) em ativos operacionais	-	-	-	-
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(13.275.030,66)	(15.289.187,30)	(13.668.614,87)	(13.668.614,87)
Títulos e Valores Mobiliários	468.777,75	804.791,41	447.295,07	1.719.657,28
Relações Interfinanceiras	12.690,77	-	4.957,70	-
Operações de Crédito	(117.470.169,14)	(140.171.549,33)	(46.661.435,28)	(58.212.606,44)
Outros Créditos	470.689,08	991.021,37	(301.669,57)	(1.857.778,53)
Outros Valores e Bens	273.133,81	207.303,52	219.267,44	103.134,72
Aumento (redução) em passivos operacionais	-	-	-	-
Depósitos à Vista	60.042.725,28	117.900.846,44	9.865.339,60	19.893.389,54
Depósitos à Prazo	89.479.662,02	161.681.494,91	8.619.388,22	27.643.757,95
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	3.677.047,08	6.558.842,58	11.528.865,36	19.306.025,36
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário	2.270.637,16	2.270.637,16	-	-
Relações Interdependências	18.057,23	(57.344,50)	41.249,60	18.999,31
Relações Interfinanceiras	15.002.612,18	4.104.082,25	25.209.931,17	4.634.867,42
Obrigações por Empréstimos e Repasses	5.468.707,65	4.592.152,29	137.459,31	(705.446,11)
Outras Obrigações	4.508.775,31	4.947.500,72	2.888.746,67	3.230.109,74
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos	-	-	(1.099.157,46)	(1.099.157,46)
FATES Sobras Exercício	(1.156.271,93)	(1.156.271,93)	(1.022.390,81)	(1.022.390,81)
Imposto de Renda	(438.606,82)	(799.591,09)	(425.568,29)	(870.135,91)
Contribuição Social	(277.012,39)	(506.306,00)	(268.999,66)	(549.626,36)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais	63.740.808,54	175.829.577,07	13.256.861,93	33.290.353,74
Atividades de Investimentos	-	-	-	-
Recebimento Dividendos	-	55.462,62	-	99.287,98
Distribuição Sobras da Central	1.227.896,12	1.962.357,56	767.769,27	1.164.336,87
Aquisição de Intangível	29.222,70	(22.250,61)	(59.142,23)	(26.072,77)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(836.421,40)	(1.798.239,90)	(920.942,19)	(2.008.705,59)
Aquisição de investimentos	(6.274.099,40)	(6.329.561,11)	-	(99.284,89)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(5.853.401,98)	(6.132.231,44)	(212.315,15)	(870.438,40)
Atividades de Financiamentos	-	-	-	-
Aumento por Novos Aportes de Capital	735.683,40	1.356.715,95	893.735,84	1.962.815,40
Devolução de Capital à Cooperados	(1.662.240,78)	(4.273.697,48)	(602.011,89)	(3.117.438,06)
Estorno/Cancelamento de Capital	(20.100,00)	(23.100,00)	-	(12,50)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	-	(36.545,35)	-	(3.187,64)
Destinação de Sobras Exercício Anterior em C/C Associados	-	(7.275.862,82)	-	(6.022.303,90)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	(946.657,38)	(10.252.489,70)	291.723,95	(7.180.126,70)
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	56.940.749,18	159.444.855,93	13.336.270,73	25.239.788,64
Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas	-	-	-	-
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	589.922.672,98	487.418.566,23	474.082.295,50	462.178.777,59
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	646.863.422,16	646.863.422,16	487.418.566,23	487.418.566,23
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	56.940.749,18	159.444.855,93	13.336.270,73	25.239.788,64

Romanim Dagostin

Nelson Gabriel

Camila Erika Nicolau

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em Reais

Eventos	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal	Reservas de Sobras Estatutárias	Expansão	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
Saldo em 31/12/2018	60.904.984,35	(1.165,00)	47.768.933,38	2.614.634,85	15.999.149,91	12.047.566,52	139.334.104,01
Destinações de Sobras Exercício Anterior:	-	-	-	-	-	-	-
Em Conta Corrente do Associado	-	-	-	-	-	(6.022.303,90)	(6.022.303,90)
Ao Capital	6.022.074,98	-	-	-	-	(6.022.074,98)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	-	-	(3.187,64)	(3.187,64)
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	1.964.225,74	(1.410,34)	-	-	-	-	1.962.815,40
Por Devolução (-)	(3.117.438,06)	-	-	-	-	-	(3.117.438,06)
Estorno de Capital	(12,50)	-	-	-	-	-	(12,50)
Reversões de Reservas	-	-	-	(16.088,87)	(247.269,74)	263.358,61	-
Sobras ou Perdas Brutas	-	-	-	-	-	31.217.289,95	31.217.289,95
FATES - Atos Não Cooperativos	-	-	-	-	-	(1.099.157,46)	(1.099.157,46)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:	-	-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	8.802.903,43	-	-	(8.802.903,43)	-
Outros Fundos Estatutários	-	-	-	2.608.267,68	3.260.334,60	(5.868.602,28)	-
F A T E S	-	-	-	-	-	(1.022.390,81)	(1.022.390,81)
Saldo em 31/12/2019	65.773.834,51	(2.575,34)	56.571.836,81	5.206.813,66	19.012.214,77	14.687.594,58	161.249.718,99
Destinações de Sobras Exercício Anterior:	-	-	-	-	-	-	-
Em Conta Corrente do Associado	-	-	-	-	-	(7.275.862,82)	(7.275.862,82)
Ao Capital	7.375.186,41	-	-	-	-	(7.375.186,41)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	-	-	(36.545,35)	(36.545,35)
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	1.357.652,11	(936,16)	-	-	-	-	1.356.715,95
Por Devolução (-)	(4.273.697,48)	-	-	-	-	-	(4.273.697,48)
Estorno de Capital	(23.100,00)	-	-	-	-	-	(23.100,00)
Reversões de Reservas	-	-	-	-	(251.765,18)	251.765,18	-
Sobras ou Perdas Brutas	-	-	-	-	-	25.578.582,49	25.578.582,49
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:	-	-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	7.834.907,12	-	-	(7.834.907,12)	-
Outros Fundos Estatutários	-	-	-	2.138.307,13	2.672.883,91	(4.811.191,04)	-
F A T E S	-	-	-	-	-	(1.156.271,93)	(1.156.271,93)
Saldo em 31/12/2020	70.209.875,55	(3.511,50)	64.406.743,93	7.345.120,79	21.433.333,50	12.027.977,58	175.419.539,85
Saldo em 30/06/2019	65.481.150,22	(1.615,00)	47.768.933,38	2.614.634,85	15.999.149,91	15.120.167,61	146.982.420,97
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	894.696,18	(960,34)	-	-	-	-	893.735,84
Por Devolução (-)	(602.011,89)	-	-	-	-	-	(602.011,89)
Reversões de Reservas	-	-	-	(16.088,87)	(247.269,74)	263.358,61	-
Sobras ou Perdas Brutas	-	-	-	-	-	16.097.122,34	16.097.122,34
FATES - Atos Não Cooperativos	-	-	-	-	-	(1.099.157,46)	(1.099.157,46)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:	-	-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	8.802.903,43	-	-	(8.802.903,43)	-
Outros Fundos Estatutários	-	-	-	2.608.267,68	3.260.334,60	(5.868.602,28)	-
F A T E S	-	-	-	-	-	(1.022.390,81)	(1.022.390,81)
Saldo em 31/12/2019	65.773.834,51	(2.575,34)	56.571.836,81	5.206.813,66	19.012.214,77	14.687.594,58	161.249.718,99
Saldo em 30/06/2020	71.157.553,06	(4.531,63)	56.571.836,81	5.206.813,66	19.012.214,77	12.574.971,54	164.518.858,21
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	734.663,27	1.020,13	-	-	-	-	735.683,40
Por Devolução (-)	(1.662.240,78)	-	-	-	-	-	(1.662.240,78)
Estorno de Capital	(20.100,00)	-	-	-	-	-	(20.100,00)
Reversões de Reservas	-	-	-	-	(251.765,18)	251.765,18	-
Sobras ou Perdas Brutas	-	-	-	-	-	13.003.610,95	13.003.610,95
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:	-	-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	7.834.907,12	-	-	(7.834.907,12)	-
Outros Fundos Estatutários	-	-	-	2.138.307,13	2.672.883,91	(4.811.191,04)	-
F A T E S	-	-	-	-	-	(1.156.271,93)	(1.156.271,93)
Saldo em 31/12/2020	70.209.875,55	(3.511,50)	64.406.743,93	7.345.120,79	21.433.333,50	12.027.977,58	175.419.539,85

Romanim Dagostin
Presidente

Nelson Gabriel
Diretor Administrativo

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

Demonstração de Resultado Abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro

DRA	Em Reais			
	2º Sem 2020	12/2020	2º Sem 2019	12/2019
Sobras/Perdas Líquidas	13.003.610,95	25.578.582,49	16.097.122,34	31.217.289,95
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente	13.003.610,95	25.578.582,49	16.097.122,34	31.217.289,95

Romanim Dagostin
Presidente

Nelson Gabriel
Diretor Administrativo

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS SUL CATARINENSE - SICOOB CREDISULCA SC**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **01/03/1986**, filiada à **CCC DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL – SICOOB CENTRAL SC/RS** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CREDISULCA SC**, sediada na cidade de **Turvo – SC**, possui **24** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **SÃO JOÃO DO SUL - SC, TIMBÉ DO SUL - SC, MELEIRO - SC, NOVA VENEZA - SC, ARARANGUÁ - SC, PASSO DE TORRES - SC, FORQUILHINHA - SC, MORRO GRANDE - SC, BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA - SC, URUSSANGA - SC, CRICIÚMA - SC, SIDERÓPOLIS - SC, COCAL DO SUL - SC, CAPIVARI DE BAIXO - SC, OSÓRIO - RS, TORRES - RS, LAURO MÜLLER - SC, SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA - RS, TRAMANDAÍ - RS, GAROPABA – SC e TURVO/SC.**

O **SICOOB CREDISULCA SC** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em **01/02/2021**.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a resolução 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN 4.818, de 29 de maio de 2020, Circular 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução nº2, de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

O Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS SUL CATARINENSE junto a seus associados, colaboradores e a comunidade estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

h) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

i) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL SC/RS** e ações do BANCOOB, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

j) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

l) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*"pro rata temporis"*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

m) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

n) Demais ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

o) Demais passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

p) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

q) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

r) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

s) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

t) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

u) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2020** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

v) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2020**.

4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados no balanço patrimonial e demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Caixa	18.176.346,45	9.272.459,32
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.006.951,58	-
Títulos e Valores Mobiliários	2.983.228,35	-
Relações interfinanceiras – Centralização Financeira (a)	623.696.895,78	478.146.106,91
Total	646.863.422,16	487.418.566,23

(a) Refere-se, substancialmente a centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL SC/RS** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015. Cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 foram de R\$ 15.957.125,92e R\$ 28.746.013,24, respectivamente.

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	28.957.802,17	-	13.668.614,87	-
Total	28.957.802,17	-	13.668.614,87	-

Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no **BANCOOB** com remuneração entre 101% e 102% do CDI.

Abaixo a composição por tipo de aplicação e situação de prazo:

Tipo	Até 90	De 90 a 360	Acima de 360	Total
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.006.951,58	28.957.802,17	-	30.964.753,75
Total	2.006.951,58	28.957.802,17	-	30.964.753,75

6. Títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Títulos de Renda Fixa	1.814.870,62	-	851.673,54	1.767.988,49
TOTAL	1.814.870,62	-	851.673,54	1.767.988,49

Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, no **SICOOB CENTRAL SC/RS**, com remuneração de, aproximadamente, entre 90% e 104% do CDI.

Abaixo a composição por tipo de aplicação e situação de prazo:

Tipo	Até 90	De 90 a 360	Acima de 360	Total
Títulos de Renda Fixa	2.983.228,35	1.814.870,62	-	4.798.098,97
TOTAL	2.983.228,35	1.814.870,62	-	4.798.098,97

7. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	48.922,34	-	48.922,34	80.943,70
Cheque Especial / Conta Garantida	2.252.749,91	-	2.252.749,91	3.837.560,19
Empréstimos	73.324.457,04	126.073.698,79	199.398.155,83	131.290.220,59
Títulos Descontados	13.226.865,22	-	13.226.865,22	23.237.252,16
Financiamentos	34.881.099,02	89.221.698,14	124.102.797,16	72.647.136,59
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	65.209.903,71	40.974.974,54	106.184.878,25	76.894.761,01
Total de Operações de Crédito	188.943.997,24	256.270.371,47	445.214.368,71	307.987.874,24
(-) Provisões para Operações de Crédito	(3.184.305,77)	(3.215.052,93)	(6.399.358,70)	(5.320.297,44)
TOTAL	185.759.691,47	253.055.318,54	438.815.010,01	302.667.576,80

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA - Normal	15.908.146,05	49,16	8.355.557,61	10.038.764,34	34.302.517,16	-	18.550.896,50	-
A 0,50% Normal	107.319.166,03	971.449,11	60.938.629,00	76.260.657,58	245.489.901,72	(1.227.449,51)	167.822.286,80	(839.111,00)
B 1% Normal	61.978.734,93	402.786,31	36.535.326,58	10.515.774,98	109.432.622,80	(1.094.326,23)	88.350.055,33	(883.500,55)
B 1% Vencidas	78.752,01	10.275,71	107.034,24	-	196.061,96	(1.960,62)	253.073,92	(2.530,74)
C 3% Normal	22.645.272,49	422.612,78	16.036.672,47	9.037.156,52	48.141.714,26	(1.444.251,43)	25.622.778,77	(768.683,36)
C 3% Vencidas	464.781,29	47.186,95	216.202,91	-	728.171,15	(21.845,00)	541.129,57	(16.233,89)
D 10% Normal	1.471.755,63	131.349,05	1.463.872,10	115.632,02	3.182.608,80	(318.260,88)	2.722.545,64	(272.254,56)
D 10% Vencidas	205.128,63	26.614,44	66.028,89	-	297.771,96	(29.777,20)	420.562,79	(42.056,28)
E 30% Normal	391.680,68	27.181,42	57.999,03	20.227,40	497.088,53	(149.126,56)	244.716,90	(73.415,07)
E 30% Vencidas	363.093,92	18.747,63	21.945,19	53.531,38	457.318,12	(137.195,44)	897.766,97	(269.330,09)
F 50% Normal	522.479,57	34.395,35	32.844,52	22.260,11	611.979,55	(305.989,78)	307.849,25	(153.924,63)
F 50% Vencidas	207.770,65	25.639,16	17.074,12	-	250.483,93	(125.241,97)	350.535,58	(175.267,79)
G 70% Normal	42.028,80	12.364,20	57.656,80	44.226,00	156.275,80	(109.393,06)	121.673,52	(85.171,46)
G 70% Vencidas	80.571,88	37.137,23	-	-	117.709,11	(82.397,16)	143.955,47	(100.770,79)
H 100% Normal	314.323,23	56.201,82	26.942,35	11.127,20	408.594,60	(408.594,60)	388.490,54	(388.490,54)
H 100% Vencidas	631.335,26	77.681,93	169.011,35	65.520,72	943.549,26	(943.549,26)	1.249.556,69	(1.249.556,69)
Total Normal	210.593.587,41	2.058.389,20	123.505.500,46	106.065.826,15	442.223.303,22	(5.057.392,05)	304.131.293,25	(3.464.551,17)
Total Vencidas	2.031.433,64	243.283,05	597.296,70	119.052,10	2.991.065,49	(1.341.966,65)	3.856.580,99	(1.855.746,27)
Total Geral	212.625.021,05	2.301.672,25	124.102.797,16	106.184.878,25	445.214.368,71		307.987.874,24	
Provisões	(3.641.197,71)	(251.208,93)	(1.596.949,09)	(910.002,97)	(6.399.358,70)	(6.399.358,70)	(5.320.297,44)	(5.320.297,44)
Total Líquido	208.983.823,34	2.050.463,32	122.505.848,07	105.274.875,28	438.815.010,01		302.667.576,80	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Adiantamento a Depositante	48.922,34	-	-	48.922,34
Cheque Especial / Conta Garantida	2.252.749,91	-	-	2.252.749,91
Empréstimos	18.128.857,54	55.195.599,50	126.073.698,79	199.398.155,83
Títulos Descontados	11.809.877,23	1.416.987,99	-	13.226.865,22
Financiamentos	9.500.635,81	25.380.463,21	89.221.698,14	124.102.797,16
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	8.259.900,68	56.950.003,03	40.974.974,54	106.184.878,25
TOTAL	50.000.943,51	138.943.053,73	256.270.371,47	445.214.368,71

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2020	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	60.218.579,14	9.428.435,97	839.200,95	70.486.216,06	15,83%
Setor Privado - Indústria	18.375.848,23	6.160.166,61	16.666.860,48	41.202.875,32	9,25%
Setor Privado - Serviços	121.076.047,30	70.008.722,28	10.593.747,62	201.678.517,20	45,30%
Pessoa Física	12.272.220,53	37.079.989,50	77.169.810,15	126.522.020,18	28,42%
Outros	2.983.998,10	1.425.482,80	915.259,05	5.324.739,95	1,20%
TOTAL	214.926.693,30	124.102.797,16	106.184.878,25	445.214.368,71	100,00%

e) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	13.610.713,63	3,06%	10.271.221,99	3,33%
10 Maiores Devedores	68.813.064,71	15,46%	50.751.473,17	16,48%
50 Maiores Devedores	134.581.198,07	30,23%	97.712.351,35	31,73%

f) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	23.705.118,58	23.167.456,54
Valor das operações transferidas no período	2.592.969,82	2.500.233,45
Valor das operações renegociadas no período	(32.247,15)	(317.572,68)
Valor das operações recuperadas no período	(811.901,45)	(1.644.998,73)
TOTAL	25.453.939,80	23.705.118,58

8. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Avais e Fianças Honrados (a)	164.063,45	-	-	-
Rendas a Receber	2.703.539,55	-	3.085.341,08	-
Serviços prestados a receber	288.341,04	-	93.564,13	-
Outras rendas a receber	159.837,03	-	70.685,44	-
Rendimentos Centralização Financeira (b)	2.255.361,48	-	2.921.091,51	-
Diversos	613.260,26	-	1.565.199,18	-
Adiantamentos e antecipações salariais	110.726,18	-	117.624,66	-
Adiantamentos por pagamentos de nossa conta	537,90	-	5.000,00	-
Adiantamento por conta de Imobilizações	16.025,00	-	1.364,00	-
Títulos e créditos a receber	444.866,03	-	527.548,04	-
Pagamentos a ressarcir	14.522,76	-	-	-
Devedores diversos - país	26.582,39	-	913.662,48	-
Devedores por depósitos em garantia (c)	-	1.695.604,63	300.369,50	1.155.058,64
Ativos Fiscais Correntes E Diferidos	27.196,83	-	27.226,83	-
Impostos E Contribuições A Compensar	27.196,83	-	27.226,83	-
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(585.188,79)	-	(547.868,82)	-
(-) Com características de concessão de crédito (d)	(141.688,60)	-	-	-
(-) Sem características de concessão de crédito	(443.500,19)	-	(547.868,82)	-
TOTAL	2.922.871,30	1.695.604,63	4.430.267,77	1.155.058,64

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo **BANCOOB**, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Refere-se à remuneração mensal da centralização financeira a receber do **SICOOB CENTRAL SC/RS** referente ao mês de dezembro de 2020.

(c) Refere-se, substancialmente, a depósitos judiciais para ação PIS e COFINS, questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de Atos Cooperativos.

(d) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Outros Créditos	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
E	30%	Normal	1.154,99	1.154,99	(346,50)
E	30%	Vencidas	11.351,00	11.351,00	(3.405,30)
F	50%	Vencidas	19.134,82	19.134,82	(9.567,44)
G	70%	Vencidas	13.510,91	13.510,91	(9.457,64)
H	100%	Vencidas	118.911,73	118.911,73	(118.911,73)
Total Normal			1.154,99	1.154,99	(346,50)
Total Vencidas			162.908,46	162.908,46	(141.342,11)
Total Geral			164.063,45	164.063,45	
Provisões			(141.688,60)	(141.688,60)	(141.688,60)
Total Líquido			22.374,85	22.374,85	

9. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Bens Não de Uso Próprio (a)	5.719.980,93	6.049.173,02
Material em Estoque	5.761,00	4.725,00
(-) Provisões para Desvalorizações (b)	(197.912,50)	(38.640,00)
Despesas Antecipadas (c)	147.150,93	33.338,36
TOTAL	5.674.980,36	6.048.596,38

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção. São constituídas provisões com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

(b) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

(c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros e software.

10. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB CENTRAL SC/RS** e ações do **BANCOOB**, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Participação em Cooperativa Central De Crédito (a)	23.032.640,15	16.758.540,75
Partic. Em Inst. Financ. Controlada Por Coop. Crédito	802.473,88	747.012,17
TOTAL	23.835.114,03	17.505.552,92

(a) A variação durante o exercício de 2020 está representada pelo aporte extraordinário de capital, nos termos do art. 24 § 4 do, do estatuto social do SICOOB Central SC/RS, conforme deliberação em AGE – Assembleia Geral Extraordinária de 27/08/2020.

11. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2020	31/12/2019
Instalações	10%	2.820.203,90	2.300.130,84
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(806.482,12)	(567.372,98)
Móveis e Equipamentos	10% - 20%	9.492.539,63	8.951.734,77
(-) Depreciação Acumulada de Móveis e Equipamentos		(5.612.502,92)	(5.156.043,35)
Veículos	20%	1.005.572,67	886.035,79
(-) Depreciação Acumulada de Veículos		(645.176,71)	(516.572,91)
Terrenos		513.776,50	513.776,50
Edificações	4%	2.431.463,16	2.431.463,16
(-) Depreciação Acumulada de Edificações		(961.717,84)	(864.459,28)
TOTAL		8.237.676,27	7.978.692,54

12. Intangível

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Sistemas De Processamento De Dados	571.712,24	471.509,21
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	(358.470,55)	(280.518,13)
TOTAL	213.241,69	190.991,08

13. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos preestabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Depósito à Vista	240.851.208,10	122.950.361,66
Depósito a Prazo	617.222.587,24	455.541.092,33
TOTAL	858.073.795,34	578.491.453,99

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida por Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme Resolução CMN nº 4.284/2013. As instituições associadas são todas as Cooperativas Singulares de Crédito e os Bancos Cooperativos.

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	8.003.657,06	0,90%	8.898.009,73	1,48%
10 Maiores Depositantes	57.084.304,26	6,41%	48.409.601,62	8,03%
50 Maiores Depositantes	143.486.288,05	16,10%	102.650.283,93	17,03%

O total da Carteira está representado pelos Depósitos, Letras de Crédito do Agronegócio – LCA e Letras de Crédito Imobiliário – LCI.

14. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/2004) e a Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreada por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel conforme Lei nº 10.931/2004).

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Letras de Crédito do Agronegócio	7.849.472,56	22.823.096,25	22.196.629,98	1.917.096,25
Letras De Crédito Imobiliário	2.270.637,16	-	-	-
TOTAL	10.120.109,72	22.823.096,25	22.196.629,98	1.917.096,25

15. Relações Interfinanceiras

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos do BANCOOB	35.747.699,90	22.595.508,39	41.721.531,94	11.771.039,90
Cooperativa Central	547.866,38	62.662,68	756.593,48	600.678,28
Relações com Correspondentes	589,92	-	401,42	-
TOTAL	36.296.156,20	22.658.171,07	42.478.526,84	12.371.718,18

16. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Recebimentos em Trânsito de Terceiros	75.359,64	132.704,14
TOTAL	75.359,64	132.704,14

17. Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Cooperativa Central	6.665.402,28	2.073.249,99
TOTAL	6.665.402,28	2.073.249,99

Os valores foram captados durante o exercício de 2020 junto ao **SICOOB CENTRAL SC/RS** na modalidade de Capital de Giro, com vencimento em 14/10/2021, com correção de 0,98% a.a.

18. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	58.289,75	-	123.920,09	-
Sociais e Estatutárias	16.684.342,29	-	14.700.704,14	-
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	746.772,06	-	814.529,86	-
Diversas	7.224.511,75	248.946,10	5.187.092,49	264.584,81
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	1.936.100,94	-	1.681.649,51	-
TOTAL	26.650.016,79	248.946,10	22.507.896,09	264.584,81

18.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Resultado de Atos com Associados (a)	9.860.980,03	8.704.708,10
Resultado de Atos com não associados	3.827.210,40	3.827.210,40
Gratificações e Participações a Pagar (b)	600.000,00	1.369.843,40
Cotas de Capital a Pagar (c)	2.396.151,86	798.942,24
TOTAL	16.684.342,29	14.700.704,14

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) A provisão do Prêmio de Produtividade Coletivo, aprovado pelo Conselho de Administração, tem os critérios de reconhecimento e de pagamento estabelecidos conforme regulamento interno.

(c) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

18.2 Obrigações Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Impostos E Contribuições Sobre Lucros A Pagar	29.404,33	129.768,16
Impostos E Contribuições S/Serviços De Terceiros	44.238,47	45.166,82
Impostos E Contribuições Sobre Salários	543.256,02	479.004,13
Outros	129.873,24	160.590,75
TOTAL	746.772,06	814.529,86

18.3 Diversas

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cheques Administrativos	647.000,00	-	148.500,00	-
Obrigações Por Aquisição De Bens E Direitos	84.869,33	-	8.030,30	-
Obrigações De Pagamento Em Nome De Terceiros	2.150.723,60	-	1.709.983,82	-
Provisão Para Pagamentos A Efetuar (a)	2.636.062,27	-	2.579.246,04	-
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas (b)	247.978,91	248.946,10	229.643,08	264.584,81
Credores Diversos – País (c)	1.457.877,64	-	511.689,25	-
TOTAL	7.224.511,75	248.946,10	5.187.092,49	264.584,81

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas de pessoal, outras despesas administrativas e outros pagamentos.

(b) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em **31 de dezembro de 2020**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 61.419.770,72 (R\$ 61.700.855,69 em **31/12/2019**), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(c) Refere-se, substancialmente a pendência a regularizar, e a cheques depositados.

18.4 Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais, trabalhistas e cíveis em que a Cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

DESCRIÇÃO	31/12/2020		31/12/2019	
	Provisão	Depósito	Provisão	Depósito
Para Interposição de Recursos Fiscais - Lei 9.703/1998 (a)	1.166.446,90	1.167.033,96	1.155.058,64	1.155.058,64
Trabalhistas	669.654,04	524.011,98	300.080,52	297.369,50
Cíveis	100.000,00	4.558,69	226.510,35	3.000,00
TOTAL	1.936.100,94	1.695.604,63	1.681.649,51	1.455.428,14

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de provisão das causas judiciais obedecem a Resolução CMN nº 3.823/2009, portanto, quando exista na data do balanço uma obrigação de “Provável Perda”, a Cooperativa reconhece a provisão e quando não for de “Provável Perda”, a instituição divulga a contingência passiva, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos. Não há contingências classificadas como perda possível pelos assessores jurídicos da cooperativa, para divulgação.

(a) PIS e COFINS - Quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a Cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Consequentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes aos exercícios de 2000 a 2004 para o COFINS e de 2002 a 2004 para o PIS, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os valores esperados de saída.

19. Instrumentos financeiros

O **SICOOB CREDISULCA SC** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em **31 de dezembro de 2020 e 2019**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

20. Patrimônio líquido

20.1) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	70.206.364,05	65.771.259,17
Associados	38.369	36.967

20.2) Reserva de Sobras

20.2.1) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, quando do encerramento do exercício social, no percentual de 27%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo Inicial	56.571.836,81	47.768.933,38
Destinação	7.834.907,12	8.802.903,43
TOTAL	64.406.743,93	56.571.836,81

20.2.2) Fundo de Estabilidade Financeira – F.E.F.

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 8%, utilizada para cobertura de perdas de receitas ou incremento de despesas conforme regulamento específico.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo Inicial	5.206.813,66	2.614.634,85
(-) Utilização	-	(16.088,87)
Destinação	2.138.307,13	2.608.267,68
TOTAL	7.345.120,79	5.206.813,66

20.2.3) Reserva Fundo de Expansão

Constituído de acordo com o previsto em Estatuto no percentual de 10%, o fundo de reserva de expansão, tem como objetivo amparar planos de investimentos em estrutura física e tecnológica, sendo que sua formação, aplicação e liquidação estão prevista em regulamento próprio.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo Inicial	19.012.214,77	15.999.149,91
(-) Utilização	(251.765,18)	(247.269,74)
Destinação	2.672.883,91	3.260.334,60
TOTAL	21.433.333,50	19.012.214,77

20.3) Sobras Acumuladas

20.3.1) Sobras a Disposição da Assembleia

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 28/02/2020 os cooperados deliberaram a distribuição da sobra do exercício findo em **31 de dezembro de 2019**, no valor de R\$14.687.594,58 (quatorze milhões, seiscentos e oitenta e sete mil, quinhentos e noventa e quatro reais e cinquenta e oito centavos), a qual foi destinada da seguinte forma:

Descrição	28/02/2020
Em Conta Corrente do Associado	7.275.862,82
Ao Capital	7.375.186,41
Cotas de Capital à Pagar - Ex Associados (a)	36.545,35
Sobras Distribuídas	14.687.594,58

(a) Corresponde as sobras distribuídas aos associados desligados.

20.4) Destinações estatutárias e legais

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o montante de sobras acumuladas e as destinações estatutárias e legais da sobra líquida foram:

Descrição	2020	2019
01. Sobras Líquidas do Período	25.578.582,49	31.217.289,95
02. Utilização de Reservas	1.768.377,16	2.485.213,53
(+) FATES	1.516.611,98	2.237.943,79
(+) Reserva de Expansão	251.765,18	247.269,74
03. Resultado do Período (1+2)	27.346.959,65	33.702.503,48
04. Destinações Estatutárias e Legais	(15.318.982,07)	(19.030.997,77)
(-) FATES - Resultado com Não Associados 2019	-	(1.099.157,46)
(-) Reserva Legal - Resultado com Não Associados 2020	(618.120,57)	-
(-) FATES 10%	(2.672.883,91)	(3.260.334,60)
(-) Reserva Legal 27%	(7.216.786,55)	(8.802.903,43)
(-) Fundo de Estabilidade Financeira - FEF 8%	(2.138.307,13)	(2.608.267,68)
(-) Reserva Fundo de Expansão 10%	(2.672.883,91)	(3.260.334,60)
05. Devolução de Reservas	-	16.088,87
(+) Fundo de Estabilidade Financeira - FEF	-	16.088,87
06. Sobras a Disposição da Assembleia Geral Ordinária - AGO (3+4+5)	12.027.977,58	14.687.594,58

21. Receitas de Operações de Crédito

Descrição	2º Sem./2020	2020	2º Sem./2019	2019
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	79.450,37	179.363,03	71.527,78	158.327,97
Rendas de Empréstimos	10.858.125,07	21.889.620,29	11.838.045,02	22.815.684,63
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	1.450.678,57	3.913.836,54	2.792.213,56	5.421.532,47
Rendas de Financiamentos	5.023.014,59	9.576.345,40	4.322.021,64	7.904.050,12
Rendas de Financiamentos Rurais	2.414.944,66	4.332.130,67	2.241.206,93	4.405.044,83
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	707.722,74	1.245.276,13	918.012,93	2.409.452,45
Despesas de Cessão de Operações de Crédito	(308,76)	(308,76)	(2.917,06)	(2.917,06)
TOTAL	20.533.627,24	41.136.263,30	22.180.110,80	43.111.175,41

22. Dispendio da Intermediação Financeira

Descrição	2º Sem./2020	2020	2º Sem./2019	2019
Despesas de Captação	(5.919.114,08)	(14.164.715,02)	(11.728.565,14)	(24.024.655,83)
Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses	(1.066.756,54)	(2.097.057,18)	(909.208,56)	(1.792.718,02)
Provisões para Operações de Crédito	(3.544.795,82)	(7.671.766,14)	(3.843.287,23)	(7.016.848,83)
Provisões para Outros Créditos	(162.206,23)	(202.871,68)	(40.992,50)	(80.577,65)
Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	1.921.577,29	3.688.308,69	2.349.473,45	3.928.992,11
Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	115.485,93	162.213,01	27.974,22	95.292,52
TOTAL	(8.655.809,45)	(20.285.888,32)	(14.144.605,76)	(28.890.515,70)

23. Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço

Descrição	2º Sem./2020	2020	2º Sem./2019	2019
Rendas De Cobrança	2.613.065,61	4.874.073,55	2.251.675,97	4.262.678,00
Rendas De Serviços De Custódia	-	-	2.244,00	2.244,00
Tarifa Anuidade Cartão De Crédito	380.342,58	898.662,18	432.922,02	798.659,17
Outras Rendas Serviços - Atos Cooperativos	201.340,08	362.066,56	218.191,01	404.645,41
Rendas Prestação De Serviços - Comissão	2.006.566,49	2.726.676,46	1.576.619,96	2.710.571,82
Rendas Transações Intercredis	333.898,51	637.571,58	340.619,31	593.244,99
Rendas Intercâmbio - Cartão De Crédito	270.555,31	548.888,53	230.461,80	422.380,73
Rendas Intercâmbio - Cartão De Débito	253.668,24	475.351,32	161.379,30	310.202,96
Rendas Prestação Serviço - Comissão Sicoob Previ	127.242,81	127.242,81	-	-
Rendas Prestação Serviço - Comissão Poupança	306.659,92	562.850,27	-	3.474,60
Rendas Prestação Serviço - Comissão Consig. INSS	315.202,57	567.558,16	-	-
Rendas Prestação Serviço - Comissão Consig.BANCOOB	-	5.646,25	-	-
Rendas De Outros Serviços	457.545,47	981.227,43	522.292,82	1.013.183,02
TOTAL	7.266.087,59	12.767.815,10	5.736.406,19	10.521.284,70

24. Rendas (Ingressos) de Tarifas

Descrição	2º Sem./2020	2020	2º Sem./2019	2019
Rendas De Pacotes De Serviços - PF	2.535.552,30	5.004.950,30	2.474.196,00	4.926.299,30
Rendas De Serviços Prioritários - PF	279.801,00	511.537,90	258.663,20	484.575,36
Rendas De Serviços Diferenciados - PF	577.436,04	958.030,63	70.548,53	94.727,26
Rendas De Tarifas Bancárias - PJ	3.752.986,59	6.716.579,88	3.803.866,01	7.281.763,13
TOTAL	7.145.775,93	13.191.098,71	6.607.273,74	12.787.365,05

25. Despesa (Dispêndios) de Pessoal

Descrição	2º Sem./2020	2020	2º Sem./2019	2019
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(22.080,83)	(42.610,95)	(26.417,06)	(47.115,24)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(469.682,95)	(887.339,40)	(420.667,69)	(869.587,09)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(2.290.007,78)	(4.395.984,38)	(2.005.027,49)	(3.788.318,61)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(1.776.788,84)	(3.315.157,97)	(1.606.991,11)	(3.118.179,30)
Despesas de Pessoal - Proventos	(5.297.437,86)	(9.797.740,27)	(4.700.199,03)	(9.221.234,60)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(114.466,67)	(143.673,22)	(158.608,14)	(265.009,11)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(6.037,24)	(19.204,01)	(20.264,17)	(34.184,45)
TOTAL	(9.976.502,17)	(18.601.710,20)	(8.938.174,69)	(17.343.628,40)

26. Despesas (Dispêndios) Administrativas

Descrição	2º Sem./2020	2020	2º Sem./2019	2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(194.069,64)	(436.350,62)	(177.566,52)	(415.566,25)
Despesas de Aluguéis	(890.522,95)	(1.716.470,69)	(785.404,12)	(1.403.352,60)
Despesas de Comunicações	(243.661,99)	(451.437,91)	(268.507,13)	(539.120,88)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(281.200,00)	(467.475,15)	(201.192,33)	(379.738,09)
Despesas de Material	(134.224,88)	(260.661,79)	(107.953,31)	(196.181,15)
Despesas de Processamento de Dados	(1.136.582,54)	(2.458.857,81)	(1.267.025,25)	(2.369.465,81)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(482.509,97)	(827.436,97)	(908.367,50)	(1.461.523,86)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(185.525,83)	(366.193,56)	(188.215,52)	(359.725,63)
Despesas de Publicações	-	(3.500,00)	-	(16.170,00)
Despesas de Seguros	(102.451,16)	(133.843,70)	(41.605,59)	(69.642,98)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(1.611.907,28)	(3.359.718,19)	(1.689.456,58)	(3.588.841,69)
Despesas de Serviços de Terceiros	(374.787,26)	(686.828,78)	(329.571,73)	(628.634,29)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(706.714,92)	(1.336.898,89)	(611.380,81)	(1.179.546,16)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(607.640,51)	(1.254.006,23)	(517.241,07)	(1.077.849,54)
Despesas de Transporte	(554.106,13)	(1.268.836,70)	(785.558,03)	(1.396.257,79)
Despesas de Viagem ao Exterior	(1.905,00)	(1.905,00)	(5.877,00)	(131.707,48)
Despesas de Viagem no País	(3.921,71)	(8.777,22)	(10.843,92)	(30.554,53)
Despesas de Amortização	(33.777,51)	(76.790,99)	(38.687,75)	(72.342,50)
Despesas de Depreciação	(748.669,95)	(1.462.465,18)	(657.686,59)	(1.254.398,57)
Outras Despesas Administrativas	(520.961,86)	(673.340,56)	(221.758,39)	(442.120,89)
Emolumentos judiciais e cartorários	(62.437,33)	(123.054,15)	(100.899,66)	(185.950,44)
Contribuição a OCE	(53.662,50)	(108.047,53)	(51.637,50)	(103.997,53)
Rateio de despesas da Central	(1.511.674,16)	(2.988.505,10)	(1.295.652,27)	(2.491.106,52)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(147.396,39)	(326.034,09)	(167.509,34)	(398.469,83)
TOTAL	(10.590.311,47)	(20.797.436,81)	(10.429.597,91)	(20.192.265,01)

27. Outras Receitas (Ingressos) Operacionais

Descrição	2º Sem./2020	2020	2º Sem./2019	2019
Recuperação De Encargos E Despesas	274.194,51	951.806,06	442.726,17	680.719,00
Dividendos	-	55.462,62	-	99.287,98
Deduções E Abatimentos	0,29	0,45	0,35	2.494,26
Atualização Bônus E Rebate - Pgpaf	-	3,38	-	-
Distribuição De Sobras Da Central	1.227.896,12	1.962.357,56	767.769,27	1.164.336,87
Premiações	17.299,32	17.299,32	-	-
Atualização Depósitos Judiciais	5.022,45	24.170,89	11.555,71	24.241,89
Rendas De Repasses Delcredere	361.737,33	605.358,27	381.723,38	624.792,44
Rendas oriundas de cartões de crédito	1.242.825,26	2.683.565,90	1.366.834,07	2.636.001,50
Outras Rendas Operacionais	43.977,24	58.743,72	296.295,84	309.623,71
TOTAL	3.172.952,52	6.358.768,17	3.266.904,79	5.541.497,65

28. Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais

Descrição	2º Sem./2020	2020	2º Sem./2019	2019
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(14.076,94)	(35.941,86)	(1.352,68)	(43.395,43)
Despesas de Recursos do PROAGRO	(2,53)	(2,53)	(1.966,69)	(1.966,69)
Outras Despesas Operacionais	(407.363,60)	(1.180.265,11)	(671.971,60)	(1.202.504,90)
Descontos concedidos - operações de crédito	(4.668,25)	(10.777,66)	(24.247,90)	(30.388,29)
Cancelamento - tarifas pendentes	(520.987,38)	(995.685,87)	(468.232,13)	(946.263,02)
TOTAL	(947.098,70)	(2.222.673,03)	(1.167.771,00)	(2.224.518,33)

29. Outras Receitas e Despesas

Descrição	2º Sem./2020	2020	2º Sem./2019	2019
Lucro Em Transações Com Valores De Bens	-	33.290,73	3.219,47	48.719,47
Ganhos de Capital	13.102,87	24.056,89	15.728,45	316.030,37
Ganhos de Aluguéis	44.084,74	69.276,02	36.893,44	74.433,44
Reversão de Provisões não Operacionais	7.879,51	58.275,21	66.611,11	172.258,84
Outras Rendas não Operacionais	10.000,00	10.132,15	30,04	30,05
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(44.000,00)	(48.489,62)	-	(5.000,00)
(-) Perdas de Capital	(146.229,54)	(146.333,60)	(6.796,31)	(25.344,54)
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	(169.693,47)	(271.245,28)	(50.465,45)	(159.513,39)
(-) Outras Despesas não Operacionais	(46.177,07)	(46.177,07)	(74.056,48)	(74.056,48)
TOTAL	(331.032,96)	(317.214,57)	(8.835,73)	347.557,76

30. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2020:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
Vínculo de Grupo Econômico	9.718.557,79	1,63%	39.802,75
Sem vínculo de Grupo Econômico	104.952,46	0,02%	29,50
TOTAL	9.823.510,25	1,65%	39.832,25
Montante das Operações Passivas	21.568.374,18	2,73%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2020:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Modalidade
Conta Garantida	132,74	0,66	0,01%
Direitos Creditórios Descontados	89.245,91	-	0,67%
Empréstimos	7.609.906,73	35.504,42	3,82%
Financiamentos	654.340,32	3.271,70	0,53%
Financiamentos Rurais	99.111,51	-	0,09%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Modalidade	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	969.018,23	0,41%	0%
Depósitos a Prazo	11.966.074,20	1,94%	0,16%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	2.331.827,54	7,08%	0,14%
Letra de Crédito Imobiliário - LCI	21.082,98	0,06%	0,13%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Direitos Creditórios Descontados	1,30%
Empréstimos	0,88%
Financiamentos Rurais - repasses	0,73%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	96,64%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	1,37%
Letra de Crédito Imobiliário - LCI	0,13%

d) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020	
Empréstimos e Financiamentos	1,67%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,23%
Crédito Rural (modalidades)	0,02%
Aplicações Financeiras	2,73%

e) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Empréstimos	31.976.133,37
Financiamentos	1.931.566,82
Financiamentos Rurais	99.111,51

f) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

2020	2019
541.555,46	576.001,10

g) Os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2020	2019
Honorários - Conselho Fiscal	(42.610,95)	(47.115,24)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(887.339,40)	(869.587,09)
Encargos Sociais	(277.975,16)	(245.612,05)
Plano de Saúde	(13.500,84)	(5.853,24)
Vale Alimentação	(41.724,00)	(14.280,00)
TOTAL	(1.263.150,35)	(1.182.447,62)

31. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS SUL CATARINENSE - SICOOB CREDISULCA SC**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CCC DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL - SICOOB CENTRAL SC/RS**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB CENTRAL SC/RS**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL SC/RS** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CREDISULCA SC** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL SC/RS** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

32. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob – CCS, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Centro Cooperativo Sicoob – CCS.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

32.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

32.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

32.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

32.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Centro Cooperativo Sicoob – CCS) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

32.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Centro Cooperativo Sicoob – CCS realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

33. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

34. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192/2013.

O **SICOOB CREDISULCA SC** adota a metodologia facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5) definido na Resolução CMN nº 4.606/2017, e o Índice de Basileia, definido na Resolução CMN nº 4.193/2013 e atualizado pela Circular BCB nº 3.678/2013, o qual permite avaliar se o montante de capital regulamentar mantido pela entidade é suficiente para fazer frente aos riscos em que ela está exposta.

O Patrimônio de Referência (PR) do **SICOOB CREDISULCA SC** encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Patrimônio de referência (PR)	161.376.720,77	148.639.474,83
Índice de Basileia - IB%	26,78	32,08

35. Benefícios a empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade no Plano Multi Instituído, na modalidade PGBL. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários e administradores da cooperativa são equivalentes a no máximo 3% do salário.

As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2020 totalizaram R\$199.097,31 (cento e noventa e nove mil, noventa e sete reais e trinta e um centavos).

TURVO – SC

Romanim Dagostin
Presidente

Nelson Gabriel
Diretor Administrativo

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Sul Catarinense – Sicoob Credisulca SC
Turvo – SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Sul Catarinense – Sicoob Credisulca SC, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Credisulca SC em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

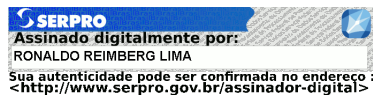
Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo/SP, 9 de fevereiro de 2021.



Ronaldo Reimberg Lima
Contador – CRC 1SP215393/O-1